

Juntos na greve, unidos na luta!!!

Nós, técnico-administrativos em educação, reivindicamos uma garantia de recuperação salarial para 2011, com o piso da tabela valendo três salários mínimos e step (diferença entre um padrão salarial e o subsequente) de 5%. Em conjunto com os servidores públicos federais, lutamos por uma política salarial com a instituição da data-base para 1º de maio e realização de concursos públicos.

Ainda há pendências do acordo estabelecido na greve anterior (em 2007), relativas à carreira dos técnico-administrativos em educação. Entre elas, está a racionalização de cargos (aglutinações, criações e extinções de cargos). Além disso, buscamos o direito ao incentivo à qualificação para todos, independente do cargo ou função exercida dentro das universidades, o que está impossibilitado atualmente. A categoria luta pelo reposicionamento de aposentados, que foram prejudicados pelo enquadramento, e cobra a incorporação do vencimento básico complementar (VBC) ao salário.

Estamos vendo a educação pública em situação bastante precária. O recente corte de verbas do governo federal no orçamento público em R\$ 50 bilhões atingiu a educação em R\$ 3 bilhões. O Governo Federal, primando pela terceirização, inclusive apresenta projeto de privatização dos Hospitais de Ensino. Os servidores, alunos, professores e a população serão bem prejudicados com a entrada de uma Empresa Brasileira, estatal de direito privado, nos Hospitais de ensino. O Governo diz que não é privatização, dá outro nome; para nós é o sucateamento da educação, é a entrega do público para o privado.

O Governo não quer negociar com a categoria que não tem data-base, isonomia entre ativos, aposentados e pensionistas nas regras previdenciárias, cuja carreira está defasada e desestruturada e ainda possui o menor piso salarial do Executivo.

A Direção deste sindicato acreditou na negociação com o Governo, mas até agora não aconteceu nada, só enrolação. Não podemos abrir mão de nosso instrumento de luta e mobilização "que é a greve". No dia dia 28 de julho, a categoria dos técnico-administrativos darão sua resposta ao Governo, que utiliza a mídia e o judiciário para nos intimidar. Nossa resposta será: SIM À LUTA, SIM À GREVE NAS UNIVERSIDADES.

SIM À LUTA, SIM À GREVE NAS UNIVERSIDADES!!!